

Haddad apela para empresários

Curitiba — O ministro da Saúde, Jamil Haddad, fez ontem um apelo aos empresários para que retirem as ações de inconstitucionalidade contra o Finsocial, a fim de que os US\$ 7,5 bilhões depositados em juízo pelas empresas por conta do tributo possam ser usados nos serviços de saúde pública. “Já é a segunda vez que o Fundo de Amparo ao Trabalhador empresta dinheiro para a Saúde. A contrapartida dos empresários poderia ser a retirada das ações, o que liberaria os recursos”, disse Haddad, antes de abrir um encontro de secretários municipais de Saúde, nesta capital.

O ministro disse que os Cr\$ 35 trilhões que estão sendo repassados ao seu ministério através de Medida Provisória são suficientes para pa-

gar as dívidas com os hospitais dos meses de abril e maio. Haddad espera ainda a aprovação no Congresso e a sanção presidencial para uma emenda do IPMF destinando 20% do arrecadado com o novo imposto para a saúde. O ministro, porém, não tem qualquer garantia de que o Presidente não irá vetar a emenda. “Se ela passar, há uma previsão de mais US\$ 120 milhões para a saúde por mês”, calculou.

O ministério ainda estuda uma nova fonte alternativa de recursos: a cobrança de um percentual por número de associados de cada empresa privada de serviços de saúde. “Cada vez que há um acidente, é sempre na rede pública que se dá o primeiro atendimento”, justificou o ministro.